

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . 8\$00
> 10 > —Para outras localidades . 9\$90

Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO»—Tavira

Porque não se cria em Tavira a Comissão Municipal de Turismo?

TAVIRA, que já de si é um repositório de arte sacra, como ficou demonstrado pela linda exposição levada a efeito há anos, na igreja do Carmo, pelo Rev. Prior António Patrio, que possui lindos templos, dignos de serem visitados, como sejam as igrejas do Carmo, da Misericórdia, de São Paulo, de Santa Maria do Castelo e o trânsito de Santo António, existente no adro daquela igreja, cujas figuras foram dignas de estampa na Enciclopédia Portuguesa e Brasileira, etc., etc.; que, no seu seio, alberga alguns interessantes pórticos e janelas em vários estilos, dignos de apreciação; que possui pitorescos arredores, tais como: os aprazíveis sítios dos Moinhos da Rocha, Mata da Conceição e toda a orla de hortejos da freguesia da Luz; que tem uma magnífica praia, de excelente clima para uma maravilhosa cura de repouso; que usufrui, enfim, de todas as condições essenciais à vida; que, no campo artístico, possui uma razoável banda de música, um belo núcleo orfeónico, etc., etc.; apraz-nos perguntar: porque motivo uma cidade que assim dispõe de elementos e condições turísticas não tem uma comissão municipal de turismo, como tantas outras terras, muitas delas de somenos importância?



O lindo pórtico do antigo convento das freiras

Coma é possível dar maior incremento à praia, ampliar e melhorar a Banda, amparar o Orfeão, fazer a devida propaganda das suas belezas, não dispondo de um organismo absolutamente necessário?

Muito embora com certa lentidão, a iniciativa particular, nos últimos anos tem correspondido, dotando a cidade com alguns importantes melhoramentos, pois Tavira pode orgulhar-se de possuir hoje os mais modernos cafés e a melhor pensão da província, isto no dizer daqueles que a visitam.

Torna-se, pois, necessário que a actividade oficial, que em toda a parte sobrepõe a particular, acompanhe nesta terra o movimento progressivo promovido pela iniciativa dos seus habitantes.

É preciso elevar a velha cidade do Séqua ao prestígio a que tem jus pelas suas belezas naturais e fazer atrair esses milhares de turistas portugueses e estrangeiros que anualmente percorrem seca e meca em busca do inédito.

A criação da Comissão Municipal de Turismo, muito embora ela crie o encargo de uma pequena percentagem sobre as contribuições gerais, trará benefícios à cidade que muito contribuirão para o seu progresso.

Tavira tem deixado apagar algumas das suas mais belas tradições. Porque não reviver as lindas Festas da Cidade, de saudosa memória, que arras-tavam milhares de forasteiros? Porque não voltam a realizá-las?

Tal deliberação não depende apenas da vontade de um homem, mas sim de um grupo de boas-vontades.

Muitas das principais cidades do País, e até vilas e aldeias, têm os seus dias escolhidos para a realização de festas anuais, em louvor dos seus santos padroeiros ou das suas datas históricas.

(Continua na 2.ª página)

TAVIRA insiste no seu pedido: Uma Escola Técnica!

A PROPÓSITO da publicação do artigo sob este título, feita no número de 11 do corrente do nosso jornal, temos recebido numerosa correspondência e telefonemas felicitando-nos por continuarmos com firmeza a defender a iniciativa levada a cabo pelo nosso jornal.

Na maior parte dos casos, estas manifestações de apreço têm vindo acompanhadas de palavras de entusiástico apoio e incitamento para que prossigamos nesta gloriosa jornada das justas reivindicações a que Tavira tem jus.

A todos aqueles que, por tal motivo, se nos dirigiram, apresentamos os nossos melhores agradecimentos e continuamos a oferecer o nosso desinteressado trabalho.

TROVA

Teus olhos, contos escuros,
São duas avé-marias
Dum rosário de amarguras
Que eu rezo todos os dias.

Augusto Gil

A CÂMARA

de Vila Real de Santo António

VAI GASTAR
5 500 contos
em melhoramentos

O sr. Dr. Alonso Vasques, presidente da Câmara de Vila Real de Santo António, convocou o Conselho Municipal, que se reuniu sob a sua presidência na passada semana, que aprovou o plano das actividades e as bases do orçamento para 1956, no qual se prevê importantes melhoramentos que atingem o montante de 5.500 contos.

Na sede do concelho abrir-se-ão a Praça Eng. Duarte Pacheco e a Avenida Dr. Oliveira Salazar (lado sul), nova artéria que nasce na estrada do Alentejo e termina na Rua 31 de Janeiro, atravessando aquela praça, que fica à entrada da vila. Será executado o primeiro troço de esgotos da zona sul e construir-se-ão instalações sanitárias na Avenida da República (Jardim). Edificar-se-ão mais dois grupos de quatro moradias no Bairro de Famílias Pobres e proceder-se-á à sua urbanização. Ficou assente a demolição, transferência e reconstrução do mercado de peixe, cujos terrenos serão ajardinados. Estabelece também o plano da nova iluminação da Praça Marquês de Pombal assim como a abertura da Praça da Misericórdia (1.ª fase).

Na Praia de Monte Gordo, serão construídas as ruas Nuno Tristão e dos Navegantes, assim como instalações higiénicas públicas. O Casino Oceano será ampliado e construir-se-á um pavilhão de quartos, anexo ao casino.

Continua na 4.ª página

Nehru desmascarado

NAS suas últimas declarações perante a Câmara Alta do seu país o pandita Nehru desmascarou-se por completo quando disse que Goa teria de ser incorporada na União Indiana mesmo contra a vontade dos goeses.

por G. de Ayala Monteiro

Aquilo que muita gente supunha — e de que nós portugueses tínhamos a certeza — veio afinal a ser afirmado pelo ditador atrabiliário de Nova Deli, que resolveu finalmente despír a túnica branca da hipocrisia, pôr de parte os ademanes pacifistas e revelar-se em toda a nodez do seu carácter violento de esclavagista. O que o Governo da União Indiana pretende não é libertar Goa, não é libertar os goeses do «colonialismo», não é abolir aquilo a que, num abuso de linguagem que coloca o sr. Nehru entre os maiores deturpadores da História, o chefe do Governo indiano chama a tirania portuguesa. Não. Agora, tornou-se claro mesmo para aqueles que se têm recusado a ver a evidencia. Não é como libertador que o sr. Nehru pretende entrar em Goa, é como opressor do povo goês.

A PROIBIÇÃO

da Mendicidade

Um diploma inserto no «Diário do Governo» dá nova redacção ao artigo 18.º do decreto-lei n.º 36.448, de 1 de Agosto de 1947, relativo à proibição da mendicidade em todo o País, ficando agora determinado que, para o efeito do disposto do n.º 5.º, do artigo 16.º, as câmaras municipais possam ser autorizadas a lançar derramas sobre as contribuições directas cobradas nos respectivos concelhos.

A Praia de Monte Gordo

MONTE-GORDO é incontestavelmente uma das melhores praias do País, e, talvez não seja exagero, considerá-la como a melhor, pelas suas condições climatéricas e terapêuticas.

A Natureza dotou este recanto de Portugal, onde se localiza Monte-Gordo, de condições de aprazível e benéfico bem-estar.

Portugal, com uma extensa orla marítima, dispõe, natural-



O casino da Praia de Monte Gordo

mente, de numerosas praias. Mas essas orlas costeiras arenosas, onde o mar estabelece contacto com a terra, serão na realidade praias para repouso e para retemperar? É de que quadrante sopram os ventos dominantes nesses areais espalhados em todo o contorno da costa portuguesa? Isto é muito importante saber-se, pois os conhecidos ventos dos quadrantes N. são perturbadores do sistema nervoso e contra-indicados nas estâncias de repouso.

Feira de Olhão

No próximo dia 30 do corrente, realiza-se a tradicional e importante Feira de Olhão, que costuma atrair àquela importante vila algarvia elevado número de forasteiros.

(Continua na 2.ª página)

O homem que ainda há semanas afirmava que eram os goeses que tinham de decidir do seu próprio destino, que ainda há poucos dias, justificando a decisão do Partido do Congresso de reprovar a entrada de «satiagrahis» em território português manifestava a opinião de que esse direito devia ser reconhecido a goeses, ou indo-portugueses, aparece agora em público — com uma desfaçatez que recorda os piores momentos de Hitler e dos chefes soviéticos — a dizer-nos peremptoriamente que o destino de Goa não dependerá dos goeses: é a ele, Nehru, que compete, por incumbência misteriosa que não nos atrevemos a conjecturar em país de tantos mistérios extravagantes, decidir do futuro de um país que escolheu o seu caminho há mais de quatrocentos anos e de mais de seiscentas mil almas que o não têm como chefe e lhe não reconhecem qualquer título para decidir sobre o seu destino.

O sr. Nehru desmascarou-se, desmascarou-se a tempo. Nós sabíamos a verdade, como toda a gente a sabia na Índia Portuguesa e até na Índia que há sete anos era Inglesa e é agora do sr. Nehru.

Mas podia haver, por esse mundo fora, em que os direitos de Portugal encontraram tanta simpatia e compreensão, quem tivesse ainda algumas dúvidas sobre as verdadeiras intenções do primeiro-ministro indiano.

Agora, cessaram todas as razões, todas as possibilidades de dúvida. O sr. Nehru tem um objectivo, que é apenas de ódio: expulsar os portugueses da Índia. É um outro, que é apenas de rapina: apossar-se de uma obra de civilização que levou mais de quatro séculos a edificar e não tem paralelo na Índia. É ainda ou-

Este número foi visado pela
Delegação de Censura

A Praia de Monte Gordo

(Continuação da 1.ª página)

dos ventos oriundos do quadrante Norte, pelo que, como estâncias de repouso, não parecem aconselháveis.

Resta-nos considerar as praias do Sul, ou sejam as da costa do Algarve.

Quase todo o litoral da província do Algarve é praia. Ao Barlavento, a Natureza caprichou em dar-lhe uma ornamentação arquitectónica, apresentando rochas com aspectos de grandiosidade e de muito curioso recorte. São exemplos muito dignos e muito apreciados turisticamente os aspectos curiosos das praias da Rocha, de Lagos, Albufeira, Armação de Pera, etc..

As praias do Sotavento algarvio são isentas de rochas, a areia estende-se em fino e dourado manto, em planície de dimensões incomensuráveis, à vista, constituindo uma barra muito adequada ao imenso lençol azul do mar calmo que banha estas apreciadas praias. Aqui, a beleza é doutra natureza. Não é o belo e caprichoso destinado a impressionar o turista, sempre desejoso de apreciar as manifestações da arquitectura, mesmo que elas provenham da Natureza, como sucede no caso presente.

No Sotavento há o encanto sublime da planície tricolor! Ao infindo manto azul do mar, orlado pelo dourado das areias, segue-se a faixa verde dos campos.

É nesta planície tricolor, onde o casario branco dos aglomerados populacionais esmalta e emoldura, dando nota alegre e compondo este famoso tapete, que se encontram climatologicamente as condições propícias para férias de repouso.

Águas límpidas, tépidas e calmas, não conspurcadas pelas redes de esgotos, as praias do Sotavento, se outros motivos não existissem, só por si, este teriam lugar à parte, no confronto com as restantes praias do País.

Monte-Gordo, onde a mão do homem quis já render ho-

tro, que é apenas de imperalismo: acrescentar à nossa custa o território do seu país e governar uma população que o não deseja como governante.

Por uma vez, o sr. Nehru falou claro. Aqueles poucos que ainda o apoiavam por anticolonialismo ou porque viam nele um libertador sabem agora a verdade: Nehru quer Goa — ele o disse — contra a vontade dos goeses.

menagem aos dotes com que a Natureza a bem-fadou, reúne os melhores requisitos para se consagrar como praia de primeira categoria no plano nacional e até mesmo no plano internacional. A floresta que a envolve numa extensão de cerca de duas léguas, fixando as dunas, tem altíssimo valor climatológico e dá-lhe um nível terapêutico que não nos parece igualável por qualquer outra praia portuguesa.

Ora, Monte-Gordo, possuindo todos estes requisitos precisa encontrar um ritmo de progresso e apresentar um nível de vida que esteja à altura da sua missão no turismo nacional.

Para isso, é urgente, encontrar, de vez, o plano de urbanização que lhe convém, para que construções e edificações possam ser feitas, em obediência à satisfação das necessidades turísticas e às de embelezamento natural. Mas, a par do que em matéria de realizações e empreendimentos não pode ser feito sem que esteja aprovado o plano de urbanização, outras coisas existem que são independentes de planos de obras. Referimo-nos às questões de abastecimento público, cuidados de vida, com base na especulação, e ainda a outras no domínio da fiscalização e da pura acção policial.

Não vale a pena desenvolver este tema. Vale, sim, convidar as autoridades responsáveis a examinarem a situação e a tomarem as providências adequadas para que, paralelamente, ao desejo de elevação de nível de civilização desta risonha praia, não se consiga uma diminuição de condições de vida de veraneio, e muito menos que elas se tornem amargas e intoleráveis, como está sucedendo na presente época, constituindo pesado e injusto tributo lançado aos que procuram o benefício das admiráveis condições climáticas desta estância de repouso.

Não compreendemos a passividade em casos desta natureza, e esperamos que, de futuro, tudo se conjugue para que, o veraneante de Monte-Gordo só possa, no seu regresso, levar boas impressões e bons resultados, se não se distraíu demasiado no Casino...

M. R.

AZEITONA

Arrenda-se nas fazendas do falecido José Soares, no sítio da Asseca — Tratar nas mesmas.

Porque não se cria

a Comissão Municipal de TURISMO

Continuação da 1.ª página

E Távira, cidade que tem o seu passado histórico, que possui dezenas de padrões religiosos, fica abstracta a contemplar as águas mansas do Gilão.

Até o seu Parque Municipal, que durante o Verão regorgitava de alegria com os folguedos que ali se registavam, é utilizado como cine-esplanada, dispondo apenas de dois domingos por ano para a realização de algum singelo bailarico, organizado à pressa, sem iluminação vistosa, sem aparato festivo e até sem apropriadas instalações sanitárias.

Compreende-se que a Edilidade, nestes casos, com o estudo dos seus complicados problemas administrativos, não pode absorver tudo, e a vida local sobre o aspecto exposto, necessita duma orientação, duma entidade que faça a propaganda das suas belezas e que repare nos seus problemas turísticos, que, afinal, são hoje uma grande fonte de receita, pois muitas terras há para quem o turismo é tudo.

O Algarve é, por excelência, um centro de turismo, pois, durante a época estival, tem o atractivo das suas praias e, no Inverno, a floração das amendoeiras, espectáculo sempre belo e sempre inédito que arrasta milhares de forasteiros.

Mas, encarando o problema local, torna-se absolutamente necessário criar a Comissão Municipal de Turismo, para que ela seja o fulcro de boas iniciativas que a despertem da sua morbidez.

Uma Comissão de Turismo, constituída por homens inteligentes, activos e com gosto, em curto lapso de tempo, dispondo de receitas próprias, poderá transformar o ambiente e criar uma alma nova na vida cidadina.

Ainda há poucos dias se realizaram as festas de Nossa Senhora das Angústias, em Ayamonte, e ali convergiram dezenas de milhares de portugueses que deram uma vida extraordinária à cidade, e o seu comércio e indústrias hoteleiras muito lucraram com tais manifestações.

Ponhamos de parte os individualismos e encaremos o problema a sério, tratando de organizar e dar à cidade o que ela precisa — vida e actividade.

Távira não pode continuar a viver como há anos, a adorar os atuns que entram nas suas armações.

A vida de hoje é diferente, a cultura do seu povo é superior e, por isso, é necessário dar-lhe os meios essenciais para o seu progresso.

Avante, pois, pela criação de uma Comissão de Iniciativa e Turismo em Távira, para protecção do seu património artístico, para o progresso de algumas das suas actividades, para a propaganda das suas belezas e para que se restaurem as suas encantadoras festas anuais.

J. D.

Agradecimento

Alda dos Santos Sequeira e seu marido, José Sequeira, vêm, por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à derradeira morada sua mãe e sogra, Paulina Augusta, e bem assim às que, directa ou indirectamente, lhe manifestaram o seu pesar.

Ford Anglia

Vende-se em bom estado. Ver e tratar na rua da Liberdade, 24, Távira.

Uma data festiva

para os trabalhadores de Portugal

(Continuação da 4.ª página)

partamento do Estado uma viva e esclarecida inteligência, possuidor de um dinamismo extraordinário, empreendedor notável que, no subsecretariado de Estado da Educação Nacional, foi um autêntico revolucionário, realizando obra notabilíssima — o sr. Dr. Veiga de Macedo, de quem muito a Organização Corporativa tem a esperar.

Muito se andou já, mas muito mais terá de andar-se ainda para — como diz Salazar — se ganhar a «Batalha do Futuro».

«Reacender o antigo Fogo!» é a palavra do Sr. Presidente do Conselho.

O Corporativismo trouxe aos trabalhadores uma linguagem que eles não estavam costumados a ouvir. É essa linguagem — pura e limpa, onde não havia falsas promessas — traduziu-se nos incontáveis benefícios e regalias de ordem social e espiritual, que de há muito vêm recebendo.

São: dignidade e condição de trabalho, que não possuíam; Colónia de Férias e Colónias Balneares Infantis para os seus filhos; refeitórios económicos, passeios e excursões (aqui veja-se a notável obra levada a efeito pelo prestigioso organismo da F. N. A. T. — Fundação Nacional para a Alegria do Trabalho); horário do Trabalho e Contratos Colectivos do Trabalho, com justa garantia dos direitos dos patrões e trabalhadores. Agora isto — que tão importante era que se julgava impossível — bastava o não passarmos fome, pela resistência económica, durante tempo da guerra europeia.

A organização corporativa é, evidentemente, a sólida estrutura orgânica da Revolução Nacional. Contra ela jamais se levantou a Nação, nem jamais se levantará — pois seria levantar-se contra si mesma. Logo, temos de reacender o antigo fogo, para se levar até final a nossa organização corporativa, que, ainda na palavra de Salazar, se estende desde os interesses materiais aos interesses intelectuais e morais.

— Não pode esquecer-se que o Corporativismo é um dos traços característicos do regime e a base mais segura em que pode assentar a sua continuidade. É assim que o Chefe do Governo da Nação define o nosso corporativismo.

Estão de parabéns os trabalhadores de Portugal. A sua defesa está na doutrina do Estado Corporativo Português, devido à sua orgânica, que jamais se pode dissociar da organização corporativa dos interesses económicos e dos interesses políticos, sociais e espirituais.

Setembro de 1955

Vende-se

Moto, marca Scooter, 164 c. c., com 2.700 quilómetros. Tratar com Diamantino Garcia — Távira.

VENDE-SE

Qualquer quantidade de repolhos holandeses para dispor.

Tratar com Sebastião Martins Neves, na quinta da Torre de Aires — Luz de Távira.

Prédio — Vende-se

Com frente para as ruas Almirante Reis, N.º 51, 53 e 55 e Alvares Botelho. Tem armazens, garagem, ramada e forno.

Trata o solicitador José António dos Santos, Rua Alexandre Herculano n.º 7 — Távira.

MOTO

Marca Matchless, 350 c. c., vende Jaime Idefonso Mascarenhas — Santo Estêvão.

Júlio Sancho

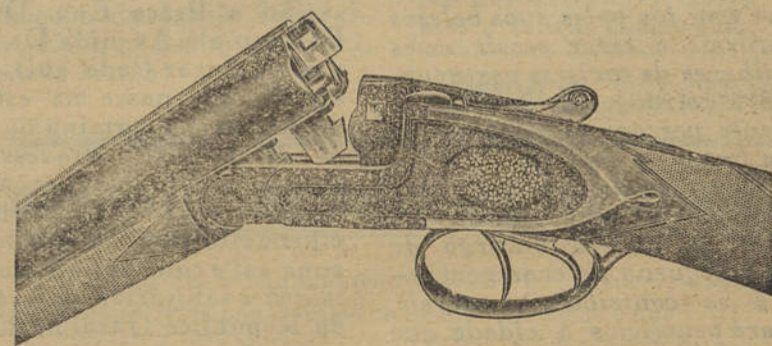
Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-TOMOGRAFIA — TRATAMENTOS ELÉCTRICOS — ONDAS CURTAS — ULTRA-SONS
Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS
FARO — PORTIMÃO tefs. 368

Espingardaria Algarve

de V.º & F.º de José Viegas Mansinho - Tel. 40-TAVIRA



Participa

que já recebeu do estrangeiro grande número de espingardas dos mais variados modelos de conhecidas marcas da Bélgica, Alemanha, França, Espanha e Checoslováquia, e que tem à venda muitas espingardas usadas, de vários calibres, marcas e preços

Representante das acreditadas marcas:

Sauer, Merkel, CZ, Kovo, Jabali, Astra, Laurona, Bost e Zabala

Carregamento de cartuchos electricamente, pelos processos mais modernos, e dirigido por técnico competantissimo.

Tudo o mais que é necessário para tiro de caça e de stand

Preços sem competência, em parte devido às grandes quantidades compradas.

Balneário da Fontinha da Atalaia

Encerra em 31 de Outubro esta estância termal de excelentes águas para tratamento do reumatismo e doenças da pele

Banhos das 8 às 13 horas

ATENÇÃO À FOTO ANDRADE

Rua José Pires Padinha, 48 — TAVIRA

Está o nosso laboratório equipado com o famoso ampliador automático Durst, e o pessoal que nele trabalha constitui uma equipa competente. O nosso laboratório tem merecido dos nossos Ex.ºs Clientes o título: «Símbolo de Perfeição».

Para o vosso casamento prefira a FOTO ANDRADE, e ficará encantado com a arte de bem fotografar.

Confie à FOTO ANDRADE os seus trabalhos de amadores: Revelação, Cópias, Ampliações e Coloridos; execução rápida e perfeita.

Entre a nossa clientela contamos com o melhor escol de amadores.

Dos Livros...

História Ilustrada das Grandes Literaturas

Encontra-se concluído o primeiro volume da *História Ilustrada das Grandes Literaturas*, cuja publicação em fascículos a Editorial Estúdios Cor em boa hora empreendeu. Eis-nos perante uma iniciativa que merece os maiores elogios, não só por ter dotado os leitores portugueses de um guia que o oriente através do labirinto da literatura universal, indicando-lhe, em atraentes sínteses, o valor das grandes obras e dos grandes escritores, mas também pela categoria dos textos escolhidos que, neste 1.º volume, são de vidos à pena autorizada de dois grandes especialistas: Os Professores Augusto Mancini, da Universidade de Pisa, e Enzo V. Marmore, da Universidade de Roma, respectivamente para a literatura latina.

Inteira e acertado se nos afigura também o ter-se iniciado a *História Ilustrada das Grandes Literaturas*, por um volume dedicado às *Literaturas Clássicas*. E a razão é simples: Se, à literatura grega, fornecem o seu contributo as múltiplas populações da Hélada e das colónias disseminadas pelo Mediterrâneo, e, a partir de Alexandre Magno, todos os países helenizados do Oriente, a verdade é que é ela que constitui o primeiro grande antepassado da literatura moderna do Ocidente.

O «milagre grego» não significa uma criação a partir do nada, mas uma criação cuja originalidade reside na maneira como soube incorporar na sua própria civilização, dando-lhes feição nova, os elementos que as outras lhe forneceram. E é nesta «originalidade» que a Europa primeiro se reconhece.

Mas toda a experiência grega teria soçobrado no esquecimento se Roma a não tivesse recolhido, completado e coordenado, criando por sua vez uma literatura que, embora sem a genial originalidade da precedente, nem por isso deixa de possuir genuínas características e um altíssimo valor.

As abundantes ilustrações, a preto e a cores, que acompanham a evolução das duas literaturas, de Homero à literatura cristã do século VI, são um agradável e vivo comentário ao texto, o que contribui para enriquecer a edição, já de si primorosa. (Editorial Estúdios Cor, Travessa da Espera, 8, 3.ª, Lisboa).

COURELAS

Com oliveiras, compram-se na área da Cooperativa Agrícola de Santa Catarina.

Tratar com o solicitador José António os Santos, Rua Alexandre Herculano — Tavira.

Courela de Sequeiro

Com algumas árvores, vende-se no sítio da Palmeira.

Tratar com José António Fialho, sítio do Arroio, freguesia da Luz.

Cardoso Cabeleireiro



Apresenta as últimas criações em penteados e nas cores da moda.

Tratamento à queda do cabelo com aparelhos e método alemão

DESFRIÇA CABELOS
Instituto de Beleza Cardoso

TELEF. 180
Terreiro do Garção, 2-1.º — TAVIRA

Venda de Cortiça

A Companhia de Pescarias Balsense no Algarve recebe propostas até 28 do corrente para a compra da cortiça incapaz para o serviço das suas armações, pesada e levantada por conta do comprador, dos seus armazéns na Fábrica Balsense. As propostas serão entregues em carta fechada, e serão abertas às 10 horas daquele dia nos seus escritórios, procedendo-se a licitação verbal se a Companhia assim o entender. Reserva-se o direito de não adjudicar se o preço não convier.

Direcção do Distrito Escolar de Faro

Cursos de Educação de Adultos

Estes Cursos devem ser requeridos, pelos interessados, até 7 de Outubro, devendo juntar-se ao requerimento a declaração do Decreto-lei n.º 27.003. Em cada requerimento, não deverão solicitar mais do que um curso. Os Regentes que exerceram anteriormente, devem juntar, ao requerimento, os elementos respeitantes ao aproveitamento do seu curso no ano anterior.

O Regente que não entrar em exercício no curso para que for nomeado, ou que venha a disistir, não poderá ser nomeado para outro curso no mesmo ano. Nenhum curso entrará em funcionamento, sem autorização do Director Escolar, depois deste verificar que estão matriculados pelo menos 20 alunos.

Nenhum agente de ensino dos quadros de agregados deverá ser proposto para a regência de qualquer curso, se não tiver aceite a sua colocação em escola ou posto escolar.

Caminhos de Ferro

Circulação diária do «Sud Express»

Desde 16 de Agosto de 1955, passaram a efectuar-se diariamente, os comboios «Sud-Express», sendo as suas marchas alteradas ligeiramente entre Alfaiões e Pampilhosa.

O pormenor destas alterações, consta de cartazes afixados nas estações, para consulta do público, que também pode obter esclarecimentos nas Secções de Informações da C.P.

MOTO

Vende-se uma moto da marca A. J. S., modelo 16 m-1948, de 350 c. c. em muito bom estado. Nesta redacção se informa.

VENDE-SE

A Horta do Vau, com sequeiro, regadio e diverso arvoredo. Ver e tratar com Manuel dos Santos Prado — Tavira.

Caseiro

Que tenha já trabalhado com motores de tirar água precisa se. Condições a tratar com Joaquim Pires Cruz, Horta do Carmo — Tavira.

Notícias Pessoais

Fazem anos:

Hoje — Srs. António Augusto Tavares de Sousa, Gilberto de Oliveira Gonçalves e António Carlos Marques Trindade.

Em 26 — D. Ana Xavier de Brito Teixeira Telo, menina Luísa Maria Frangolho Teixeira e menino Rui Manuel da Conceição Esteves.

Em 27 — D. Graciete Vaz Figueiredo Pereira, D. Maria Manuela Ribeiro Padinha, D. Vicência Augusta Madeira Viegas, menina Macedes Afonso Mendonça Arrais e sr. Manuel Caldeira Esteves.

Em 28 — D. Maria Carlota Pires Soares Viegas Coelho, D. Maria Amélia Passos Correia, D. Judite da Rocha Prado e srs. Venceslau Cruz e Manuel Venceslau Leiria.

Em 29 — D. Ermelinda da Encarnação Ramos Ferro e D. Laura Arcajo de Abreu.

Em 30 — D. Brites das Dores Chagas e srs. José Júlio Galhardo Palmeira e Amândio Jerónimo Sena Neto.

Em 1 — D. Lidia Marques Pereira, D. Estéllia Júlia Pires Faleiro e sr. José António de Oliveira.

Partidas e Chegadas

Com seu esposo e filha, esteve nesta cidade a sr.ª D. Zulmira Campos, residente em Lisboa.

— Após alguns dias de férias nesta cidade, em casa de seus avós, partiu para Lisboa a sr.ª D. Maria da Graça Mil Homens dos Reis, acompanhada do seu esposo, sr. Eng.º Agrônomo, Júlio Eduardo Barreiros dos Reis.

— Com sua família, encontra-se na sua quinta, nos arredores de Tavira, o nosso prezado amigo e assinante sr. Capitão Jaques Rafael Sardinha da Cunha, residente em Lisboa.

— Com sua família, tem andado em passeio pelo Norte do País, o nosso prezado amigo, sr. Humberto Ferreira, chefe da Secção de Processos da Secretaria Judicial desta comarca.

— De visita a sua família, esteve nesta cidade o nosso conterrâneo, sr. Capitão Joviano Ramos, comandante do Posto da Polícia, em Évora.

— Esteve nesta cidade o sr. José Joaquim de Moura Seixas, comerciante, residente em Malange.

— A passar as suas merecidas férias, encontra-se há já algumas semanas em casa de seus avós, na Quinta do Muro, arredores de Vila Nova de Cacela, a menina Lucélia Cármen Cristina Peres, filha do nosso estimado conterrâneo e colaborador sr. Luís Sebastião Peres, residente em Lisboa.

— Partiu para Lisboa, acompanhada de suas filhas, a sr.ª D. Maria Gabriela Ribeiro Sardinha da Cunha Rosário.

— Seguiu para Lisboa a sr.ª D. Maria Emília Ribeiro de Biondo.

— Acompanhado de sua esposa, regressou a Lisboa o sr. Carlos Rodrigues de Malta, funcionário superior da C. P.

— A fim de visitar seus pais, esteve em Tavira a sr.ª D. Maria Madalena da Piedade Martins Vicente, esposa do sr. Alferes Martins Vicente, tendo já regressado a Maíra.

Doentes

Tem passado incomodado de saúde o nosso prezado amigo sr. Alfredo Baptista Peres, chefe da Secretaria da Câmara Municipal. Fazemos votos pelas suas rápidas melhoras.

Necrologia

Faleceu em Torres Vedras, onde residia há muitos anos, o sr. João Eduardo Livramento, comerciante, natural de Tavira, que durante muito tempo residiu no Congo-Belga.

Deixa viúva a sr.ª D. Laura Freitas Livramento e era pai das sr.ªs D. Georgette Freitas Livramento, D. Suzette Freitas Livramento e dos srs. Eduardo Freitas Livramento e Rui Freitas Livramento e irmão dos srs. António das Dores, agente da Polícia Internacional, aposentado, e Capitão Manuel Viegas Livramento.

No dia 21 do corrente, faleceu em Faro a sr.ª D. Maria Inácia da Piedade, viúva, de 70 anos de idade, mãe do sr. Ventura da Piedade, tendo-se realizado o seu funeral no dia 22.

A's famílias enlutadas enviamos sentidos pêsames.

VENDEM-SE

Cinco courelas de fazenda, sendo três no sítio do Pero Gil, freguesia de Sant'Iago, e duas no sítio de S. Marcos, freguesia de Santa Maria, todas com oliveiras, alfarrobeiras, figueiras e boa terra de semear.

Quem entender dirija-se a Elvino Fernandes Neto.

Informações

Pela última Ordem do Exército, foi promovido a Alferes de Infantaria e colocado na E. P. I., o nosso assinante sr. Francisco Martins Vicente.

Campanha N. de Educação

(Continuação da 4.ª página)

citadas, vão os prémios ser distribuídos no fim do próximo mês de Outubro em todas as capitais de distrito onde se realizarão sessões solenes com esse objectivo. Estão de parabéns o «Grupo de Os Josés de Portugal» e todos os Josés em geral pela simpática resolução que tomaram com elevado objectivo altruista, dignificando e premiando o trabalho persistente de alguns dos seus homónimos.

MELHORAMENTOS

em Vila Real de S. António

Continuação da 1.ª página

Em Vila Nova de Cacela serão abertas uma praça e ruas adjacentes, conforme o plano de urbanização, e construído o mercado municipal.

Do plano também fazem parte os seguintes estudos: Avenida do Farol; ligação da estrada da Ponta de Santo António à estrada da Mata; e reconstrução do edifício dos Paços do Concelho, restituindo-o à sua traça primitiva.

POMAR

Arrenda-se um de citrinos, na Asseca, freguesia de Santa Maria, concelho de Tavira.

Trata: Rodolfo Franco, em Tavira.

Maria da Estrela Lopes

Parteira-Enfermeira

Diplomada pela Universidade de Coimbra

Largo de D. Ana

Oferece os seus serviços para partos, tratamentos e injecções

FUTEBOL EM TAVIRA

Hoje, pelas 17 horas o Sport Tavira e Benfica joga no Estádio Ginásio com o Clube de Regatas Vasco da Gama de Olhão.

É de esperar a presença de grande número de desportistas tavirenses, pois o clube visitante é formada por jovens e habilidosos jogadores, futuros elementos do Sporting Club Olhanense.

ORDEM TERCEIRA

de S. Francisco de Tavira

A Venerável Ordem Terceira de S. Francisco, desta cidade, manda celebrar uma missa na sua igreja, pelas 10 horas, do dia 30 do corrente, por alma da sua falecida irmã Maria Adelina Costa, agradecendo desde já, a todos os que horarem com a sua presença o piedoso acto.

Agradecimento

A família de José Martins Júnior, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem, por este meio, agradecer pendoradamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada.

ARRENDAR-SE

Parte de uma horta na Asseca com direito a 4 dias de água.

Tratar com António da Cruz Gonçalves, Rua dos Mouros, n.º 2 — Tavira.

O «Povo Algarvio» vende-se em Lisboa, no Parque Mayer, na Tabacaria Júlio da Silva.

António da Cunha Barata

ADVOGADO

TAVIRA

Espingardaria «IDEAL» de Sebastião José da Luz



Armas, Munições e Acessórios para Caçadores

Rádio - Relógios - Óptica Oficina de Consertos

Agente da Companhia Universal de Seguros e Resseguros e da Organização Comercial da Máquina de Costura

Cartuchos de caça carregados pelos processos mais modernos, nas principais oficinas de Lisboa.

Pólvoras para caça

Pólvoras e rastilhos para pedreiros a minas

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Tele. Gramas: Espingardaria Ideal

R. Alexandre Herculano, 6 — TAVIRA-Portugal

J. A. PACHECO TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO
tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

para os trabalhadores de Portugal

«Carta Magna Corporativa» do trabalho, do capital e da técnica passa mais um aniversário.

Foi há 22 anos — 23 de Setembro de 1933 — que o Governo de Salazar outorgou à Nação o «Estatuto do Trabalho Nacional».

Uma Data Festiva para os Trabalhadores de Portugal.

Constituiu este Diploma a Carta das nossas liberdades económicas e sociais.

A sua doutrina restabeleceu a unidade moral da Nação, afectada pela corrosão das ideologias que a desagregavam, pelo espírito da «luta de classes» que instaurava a guerra civil permanente.

Pelo egoísmo desumano da economia liberal, substituiu-se a ideia fecunda e forte da solidariedade social.

A propriedade, o capital e o trabalho recuperaram a consciência dos seus interesses indivisíveis.

Com a promulgação deste valioso instrumento político-social, criou-se a organização corporativa. Com ela, as actividades nacionais enquadraram-se e disciplinaram-se.

Os fundamentos da organização corporativa deu-nos o Sr. Presidente do Conselho. Têm, por isso, a inconfundível marca do seu alto espírito. Graças a ele, a protecção às classes trabalhadoras e a defesa dos seus legítimos e incontestáveis direitos têm sido, por parte do Governo da Nação, preocupação dominante, o que muito tem contribuído para o enaltecimento do prestígio moral e material do Nosso País.

Deu-lhes, depois, a estrutura precisa, adaptando esses «fundamentos» às exigências do tempo, outro belo espírito de portugueses, o sr. Dr. Teotónio Pereira — que foi o primeiro Subsecretário de Estado das Corporações do nosso Governo.

Obra deixada à geração vindoura, cuja doutrina tem encontrado servidores dedicados, da parte daqueles a quem tem sido confiada, por Salazar, a mesma pasta; os srs. Drs. Rebelo de Andrade, Trigo de Negreiros e Castro Fernandes, que deram muito da sua inteligência e da sua dedicação à causa do Corporativismo. Depois, com a criação do Ministério das Corporações, o titular daquela pasta, sr. Dr. José Soares da Fonseca, prosseguiu, sem esmorecimentos, a obra gigantesca iniciada em 1933, valorizando-a, de momento a momento, enquanto Ministro das Corporações.

Actualmente, encontra-se a chefiar aquele importante de-

Continua na 2.ª página

por Luís Sebastião Peres

FEIRA de São Francisco

A PROXIMA-SE a tradicional Feira de São Francisco, e o velho Largo da Atalaia, cheio de poeira e com um piso horrível, volta mais uma vez a receber alguns milhares de forasteiros, que nesse dia o visitam.

Tavira é, talvez, a cidade algarvia que dispõe do maior recinto para a realização de uma feira; porém, dadas as péssimas condições do piso, torna-se um mau local escolhido para tais realizações.

Quando será que teremos a dita de ver aquele vasto largo com uma pavimentação condigna e capaz de ali se efectuar uma feira própria do século vinte?

Como isto nos faz lembrar o velho rifão popular: «dá Deus nozes a quem não tem dentes»...

EDITAL

João António da Silva Graça Martins, Engenheiro-Chefe da Circunscrição Industrial, faz saber que Manuel Martins Belchior, requereu licença para instalar uma fábrica de cozeret elha e tijolo, incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de fumo e perigo de incêndio, situada em Borrallheira, freguesia de Cachopo, concelho de Tavira, distrito de Faro, confrontando por todos os lados com o requerente.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, nº. 2-2º. (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 16 de Setembro de 1955

O Engenheiro-Chefe da Circunscrição,

João António da Silva Graça Martins

Notícias Desportivas

FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão (Zona Sul)

Olhanense, 2 Elvas, 1

Jogo no Estádio Padinha, arbitrado pelo distinto médico-veterinário, Dr. Décio de Freitas, de Lisboa.

O Olhanense: Silva, Exequiel e Tavares; Reina, Sarmiento (Ex-F. C. Porto) e Vicente; Simões, Cava, Bernardes, Murilla e Nuno.

O «Elvas»: Semedo, Pedras e Oliveira; Roqui, Romão e Sousa; Mota, Mário, Costal, Velasquez e Conceição.

O Olhanense foi uma equipa que jogou com muita vontade, velocidade mas sem antecipação e sem desmarcações — o grande trunfo do futebol actual. Daí resultou que o Elvas, grupo experimentado, não teve dificuldade em suportar, durante quase todo o encontro, o ascendente de ímpeto patenteado pelos algarvios.

As jogadas do Olhanense faziam-se, consecutivamente, pelo centro do terreno e, assim, os jogadores defensivos visitantes tapavam, com facilidade, a baliza, defendendo-a de pontos. Na defesa Olhanense havia um jogador de categoria indiscutível, secundado, muito bem, por Tavares. Sarmiento, que veio da categoria de honra do Futebol Club do Porto, realmente, jogou de tal modo que deu gosto ver. Sóbrio, calmo, sem dar espectáculo, resolveu os problemas mais difíceis da defesa local, ao mesmo tempo que mostrou forte personalidade, talento e conhecimentos profundos sobre a maneira como deve jogar, agora, um defesa central. Na bola alta, cabeceada, por exemplo, Sarmiento, nem sempre faz essa jogada, no dizer dele, muito perigosa para a baliza que defende. E é assim. Uma vez dado ressaltado da bola para traz, o avançado contrário está em óptima posição para marcar tento. Quando o defesa central é batido, um dos defesas accorre à jogada, procurando neutralizar a acção do avançado que aproveitou a falha.

A linha avançada Olhanense está muito fraca. Necessita, acima de tudo, de um avançado centro que tenha «coração» para a baliza. E ainda mais do que isso: Talento e habilidade. Simões é o único homem em condições de figurar na ofensiva de um grupo com as tradições de um «Olhanense»...

A defesa, no conjunto, está regular. Agradou-nos mesmo.

Os golos foram marcados, pelo Elvas e por intermédio de Mota, aos 24 m. do 1.º tempo. Aos 30 m., Murillo estabeleceu o empate, numa jogada perfeita, vinda do lado direito (Simões). O mesmo Simões, num pontapé em que «entrou» mais o cérebro do que o pé, deu a vitória ao Olhanense, ponto aplaudido com delírio.

Arbitragem muito correcta e criteriosa.

V. C.

Uma vitória, um empate e uma derrota foram os resultados obtidos pelos três concorrentes algarvios na 3.ª jornada — Olhanense, Farense e Portimonense.

Recebendo em casa o Elvas, campeão da III Divisão na época transacta, o campeão algarvio venceu pela diferença mínima (2-1) o seu digno adversário.

Ao Sporting Club Farense coube defrontar em Beja a aguerrida equipa local, tendo o encontro terminado num empate a 3 bolas; bom resul-

Por esse Campanha Nacional de Educação de Adultos

de Educação de Adultos

Uma Interessante Inicialiva

O GRUPO Onomástico «Os Josés de Portugal», que foi fundado em 1944, tem desenvolvido uma larga actividade no campo de «Bem-Fazer», distribuindo durante estes onze anos de existência centenas de milhares de escudos por Josés necessitados, a quem tem suavizado, em muitos casos, momentos de aflicção e de dor que só a solidariedade humana existente entre os Josés tem permitido realizar.

O Grupo «Os Josés de Portugal», que tem cerca de 20.000 associados espalhados em Portugal inteiro, e até no Estrangeiro, tem realizado uma obra educativa e cultural muito notável, organizando serões, conferências, sessões de rádio e mantendo aulas de dactilografia e línguas, colaborando com a prestigiosa Sociedade de Língua Portuguesa, cedendo gentilmente a sua Sede para realização dos seus serões culturais.

Em 1948, por ocasião da grande catástrofe marítima do norte do País, também o Grupo de «Os Josés» tomou a iniciativa de, nos primeiros momentos, distribuir à família de cada José falecido avultado óbolo, o que representou a distribuição de algumas dezenas de milhares de escudos, provando a solidariedade entre os Josés numa atitude nobre e digna de menção.

Associou-se também e, desde logo, à patriótica Campanha Nacional de Educação de Adultos, anunciando nos Jornais e no seu Boletim privativo a abertura de aulas gratuitas na sua Sede.

Agora, para demonstrar ainda a sua colaboração à Campanha Nacional de Educação de Adultos, resolveu instituir 44 prémios, para serem distribuídos por outros tantos Josés, residentes nos 22 distritos do Continente e Ilhas Adjacentes, oferecendo assim, em cada distrito, um relógio ao professor ou regente que se chame «José» e que tenha conseguido maior número de aprovações, e outro relógio ao «José» mais idoso que tenha feito com aprovação o respectivo exame do Plano da Campanha.

É indiscutivelmente uma iniciativa merecedora da concordância de todos e será também um estímulo, quer para professores, quer para alunos.

Como a Campanha Nacional de Educação de Adultos deu a sua aprovação à iniciativa e forneceu já ao «Grupo de Os Josés» os nomes dos professores, regentes e alunos que satisfazem às condições

(Continua na 2.ª página)

EDITAL

O Conselho Administrativo do Centro de Instrução de Sargentos Milicianos de Infantaria, faz público de que às 15h00 do dia 27 do corrente (terça-feira) se recebem propostas em carta fechada para arrematação da mão de obra dos concertos actuais e futuros, a executar no calçado das praças deste centro.

As propostas serão abertas à hora acima indicada na presença dos concorrentes, procedendo-se em seguida às licitações verbais nos termos do Regulamento para a formação de contratos em matéria de administração militar de 16 de Novembro de 1905.

As condições do contrato, bem como o modelo das propostas encontram-se patentes no Conselho Administrativo à disposição de quem desejar consultá-los.

Quartel em Tavira, 22 de Setembro de 1955

O Tesoureiro,
Ernesto Augusto Antunes
Tenente

Rui Aboim Faria Pereira

Farmácia Montepio Artístico Tavirense

TELEFONE 183

Grande sortido de especialidades nacionais e estrangeiras

Perfumarias e produtos químicos das mais reputadas marcas

Vendas a preços módicos de Artigos de Borracha